



EXPOSIÇÃO

Folha de sala

12 de maio a 30 de maio de 2025
Biblioteca da FBAUP
seg. a sex., 9h - 13h/14h - 18h
Entrada livre

A exposição *Água Doce* é um convite a um mergulho profundo nas camadas da experiência migratória. Evocando tanto as fragilidades quanto as potências que emergem do deslocamento, a artista **Marina Tiveron** desdobra sua vivência pessoal em quatro obras nas quais a mudança do Brasil para Portugal se torna ponto de partida criativo e sensível.

O projeto expositivo conciso convoca-nos a testemunhar um processo íntimo: as angústias de uma imigrante latino-americana ao pisar em solo europeu. As cenas revelam o navegar agri-doce da adaptação, traçando um percurso não linear onde símbolos culturais ora sufocam, ora desafiam a artista.

Em um relacionamento por vezes violento e claustrofóbico, há também a descoberta do próprio corpo que flui. Esse processo, marcado sobretudo por resiliência, sugere que a adaptação não é um fim, mas um movimento contínuo, entre o caos e a conquista, entre o desencaixe e o reencontro consigo mesma.

Mais do que expor uma história individual, *Água Doce* abre espaço para a contemplação coletiva das transformações que a travessia impõe e das sutilezas que emergem nesse processo. É nesse espaço entre o afogamento e a respiração, onde o mar encontra o rio, que surge uma força rara: a do autodomínio conquistado, da fluência no estranho, da foz onde o amargo do desconhecido se suaviza, e a água salgada se torna, finalmente, doce.

Autoria, curadoria e design

Marina Tiveron

Texto

Giovanna Pereira

Agradecimentos: Isabel Barroso,
Mabilli Nadim, Giovanna
Pereira, Danilo Mergulhão e
Rita Vieira.

Palavras-chave

ilustração
guache
lápiz de cor
técnica mista
desenho
pintura

Mais informações

